

Direito

## **Análise dos desafios na garantia dos direitos de imigrantes no cenário internacional**

Larissa Lopes Alves Pinto - 6º módulo de Direito, UFLA, iniciação científica voluntária.

Pedro Ivo Diniz - Orientador DIR, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A imigração é um fenômeno atual e permeado por problemáticas que afetam o cenário internacional. Nesse sentido, em 2018, a maioria dos Estados-membros da ONU assinaram o Pacto Global para promover uma imigração segura, ordenada e regular, objetivo também previsto no ODS 10.7. A partir da relevância do tema, a presente pesquisa discutiu restrições impostas por Estados ao livre exercício de direitos pelos imigrantes e suas possíveis implicações. Inicialmente, tem-se a análise comparativa da política migratória de países democráticos e autocráticos, além da ação democratizante de imigrantes nos países de destino. Porém, observa-se que, apesar dos benefícios para países receptores, há constantes violações aos direitos dos imigrantes. A metodologia utilizada na pesquisa foi descritiva, por meio de uma abordagem mista, analisando as limitações dos direitos dos imigrantes pelo exercício soberano do Estado e a sobreposição de interesses internos do país sobre o respeito aos Direitos Humanos Universais. O procedimento técnico se deu pela análise bibliográfica de livros e artigos diversos, além de legislações e jurisprudências internacionais sobre o tema. Para análise das diferentes posições dos países em relação à imigração foi usado o método comparativo, identificando similaridades e diferenças em suas legislações. Concluiu-se que a integração de imigrantes com o efetivo exercício de sua cidadania não é fomentada nem em países democráticos nem em regimes autoritários, ambos marcados por políticas nacionalistas e xenofóbicas, distanciando-se do ODS 10.7. Além disso, a ausência de regularidade migratória ou nacionalidade ainda pode significar um exercício limitado da cidadania, e, portanto, de direitos, inclusive o de acesso à justiça, dificultando o combate às violações e a luta pela efetivação dos demais direitos. Assim, tanto a injustiça inicial que um migrante pode sofrer devido ao seu status migratório quanto a falta de acesso à justiça ou a mecanismos de reparação no país de acolhimento constituem um “continuum de injustiça” que deve ser combatido.

Palavras-Chave: imigração, direitos humanos, cidadania.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/6aLKwDv-Qi8>